



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2017/1		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Tânia Barbosa Salles Gava					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
ARV04442	Tópicos Especiais em Arquivologia VII				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
2	30h	1	0	1	2

**EMENTA** (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceitos Básicos de Repositórios Digitais. Repositórios Temáticos x Repositórios Institucionais. Sistemas de Repositórios Digitais Arquivísticos x Não Arquivísticos. Repositórios Digitais Confiáveis Arquivísticos.

**OBJETIVOS** (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

O aluno deverá conhecer os conceitos básicos de repositórios arquivísticos digitais, bem como os principais recursos tecnológicos ligados à área.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I: Repositórios Digitais**

- Conceitos Básicos
- Principais características

**Unidade II: Repositórios Temáticos x Repositórios institucionais**

- Conceitos Básicos
- Principais diferenças entre os tipos de Repositórios Temáticos e Instituições

**Unidade III: Sistemas de Repositórios Digitais Arquivísticos x Não Arquivísticos**

- Identificação de Repositórios Digitais Arquivísticos e não arquivísticos

**Unidade IV: Repositórios Digitais Confiáveis**

- Conceitos Básicos sobre RDC-Arq

**METODOLOGIA**

- Na primeira etapa da disciplina, será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos.
- Na segunda etapa, serão realizados exercícios práticos e trabalhos, individuais ou em grupo, utilizando os recursos de Laboratório de Informática, juntamente com aulas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conselho Nacional de Arquivos. CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos. Rio de Janeiro. 2014. 29 p. Disponível em:  
<[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/repositorios/conarq\\_repositorios\\_completa.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/repositorios/conarq_repositorios_completa.pdf)>. Acesso em: Maio de 2016.

LEITE, Fernando et al. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em:  
<<http://www.ifpb.edu.br/campi/cabedelo/biblioteca/arquivos/documentos/RepositoriosInstitucionaisIBICT.pdf>>. Acesso em: Maio de 2016.

SAYÃO, Luis et al. Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. 365 p. Disponível em:  
<[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf)>. Acesso em: Maio de 2016.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Maria João; ROSA, Flávia (Org.). Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento. Salvador: EDUFBA, 2010. 208 p. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf>>. Acesso em: Maio de 2016.

MARCONDES, Carlos Henrique. O acesso livre na informação científica e tecnológica. in: Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em saúde. Seminário SUS 20 anos: desafios para a informação e comunicação em saúde. Rio de Janeiro: FioCruz- iCiCt, 2009. Disponível em:  
<<http://www.fiocruz.br/cict/media/susrevisado.pdf>>. Acesso em: Maio de 2016.

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MP-ES, 2014. Disponível em < <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>>. Acessado em Junho de 2016.

WEITZEL. S.R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em Questão, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006. Disponível em:  
<<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/19>>. Acesso em: Maio de 2016.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso, por meio de trabalhos individuais e em grupo, gerando uma média parcial. Os trabalhos serão feitos por grupos de 3 a 5 alunos e serão baseados em temas específicos referentes aos assuntos estudados, sugeridos pelo professor. Caso essa média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado. Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final.

[ (média parcial) + (nota da prova final) ] / 2 = média final